

Fazenda de português deu origem a Itacibá

FÁBIO NUNES/AT

A área, que pertencia a Manoel Joaquim dos Santos, foi loteada a partir dos anos 40



O desenvolvimento de Itacibá, em Cariacica, engrenou nos últimos 30 anos. Antes, o bairro abrigava a fazenda de uma família de portugueses. No anos 40, a área foi vendida e loteada.

As terras pertenciam ao português Manoel Joaquim dos Santos. A principal via do bairro ganhou o nome dele.

O comércio começou a surgir à medida que pessoas do interior migravam para o local e necessitavam de alimentos, roupas, calçados e diversão.

Um dos primeiros bares foi o Dominique, aberto no início dos anos 60, servindo bebidas e tira-gostos, feitos por Lavínia Gonring Batista Ximenes, mulher de Ranulfo, proprietário do estabelecimento.

A Lanchonete Cesconetto, que ficava na praça, fazia muito sucesso, segundo a família, que agora atua em outro ramo, com empreendimentos grandes.

Os pães eram comprados na Padaria Colodetti, enquanto arroz, feijão, trigo, açúcar, verduras e carnes, nas mercearias Betzel e do Pedro Mafezoni.

O aposentado Geraldo Sechin, 75, disse ontem que, quando chegou de Nova Venécia, há 36 anos, o Bremen-kamp Materiais de Construção era pequeno. "Eles só tinham uma pequena serra manual", recordou.

O aposentado Paulo Miguel Bicalho, 54, ressaltou que sente saudades do tempo em que estudava no no Grupo Escolar

URNA

Moradores de Itacibá, Cariacica, podem dar sugestões de reportagens e reivindicar melhorias para o bairro, deixando os recados por escrito, na urna de **A Tribuna com Você**, que está na Banca do Ferrugem, na praça principal.



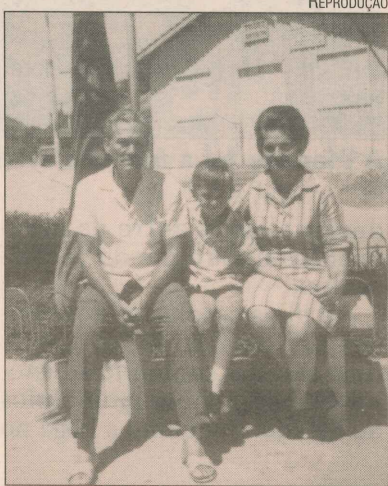
LEMBRANÇAS AOS 83 ANOS

Uma região urbana, ainda em desenvolvimento. Foi assim que Lavínia Gonring Batista Ximenes, 83, encontrou Itacibá, Cariacica, há 40 anos.

Ela contou, ontem, ao lado da neta Sâmia que morava em Colatina quando o marido, Ranulfo (ele já morreu), resolveu com-

prar uma área em Cariacica e sair do Norte do Estado.

"Nós compramos uma área na esquina com a avenida principal e construímos o Bar Dominique. Fiz muitos tira-gostos. Aos poucos, o lugar foi crescendo e o bar deu lugar a lojas e prédios", observou.



Lavínia ainda jovem

Professor Augusto de Carvalho. "Muita gente daqui fez o primário lá e nunca vai esquecer o que viveu. As professoras Oscarina e Glorinha eram excelentes. Minha mãe foi servente e cuidava das merendas lá", recordou. A escola ainda existe.

A pensionista Lavínia Gonring Batista Ximenes, 83, observou que todas as casas eram pequenas e baixas. "O único sobrado era dos Siqueira", comentou.

Moradores da região cresceram ouvindo este nome. Atualmente, existem lojas de material elétrico, móveis e utilidades domésticas e um material de construção Siqueira no bairro.

Há anos, foi um dos primeiros comércios. O fundador foi Aristides Siqueira. Depois os filhos Antônio, João, Vantuil e Evilásio deram novos rumos aos negócios.

Falta ambulância em Cariacica

Apesar de inaugurado oficialmente no último dia 13 e estar funcionando em caráter experimental desde 19 de dezembro do ano passado, o Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu), que atende pelo telefone 192, ainda não está sendo executado na sua totalidade.

Das quatro ambulâncias que deveriam estar atuando no município de Cariacica, só duas permanecem estacionadas em pontos estratégicos: uma fica no posto de saúde de Nova Canaã e a outra, no Hospital Materno-Infantil São João Batista.

A ambulância de atenção básica que fica em Nova Canaã permanece no local apenas durante o dia. Apenas a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Móvel, que fica no hospital, pode ser acionada durante 24 horas.

O secretário de Estado da Saúde, Anselmo Tose, explicou que o problema ocorre porque faltam locais para abrigar os médicos que atuam no serviço de ambulâncias que ofereçam infraestrutura como banheiros e bebedouros, o que é responsabilidade dos municípios.

A coordenadora geral do Samu, Roberta Dalcin, informou que outras ambulâncias podem chegar ao município para fazer o socorro. "Ainda não ocorreram reclamações por demora", disse.

O secretário de comunicação de Cariacica, Alessandro Gomes, afirmou que um local para abrigar a equipe do Samu está sendo construído e os médicos do serviço também poderão utilizar a Unidade de Saúde de Nova Rosa da Penha, que deve ser inaugurada ainda este ano.

ATENDIMENTOS DO SAMU

- Ligações recebidas - 26.569
- Ligações repassadas para os médicos - 6.789
- Trotes/enganos/desligou - 15.260
- Informações - 3.453
- Transportes inter-hospitalares/exames - 1.095
- Envio de ambulâncias - 3.709

Tipo de problemas atendidos pelas ambulâncias

- Clínicos - 68%
- Traumáticos - 18%
- Obstétricos - 10%

- Psiquiátricos - 4%

Percentual de chamadas por municípios

- Serra - 34,5%
- Vitória - 22,5%
- Vila Velha - 17%
- Viana - 2,5%
- Fundão - 0,5%

OBS.: atendimentos de 19 de dezembro de 2005 a 19 de fevereiro de 2006

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).